Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED

PLANO DE ENSINO

DEPARTAMENTO:	História	**ANO/SEMESTRE:**	2013/1
CURSO:	História	**FASE:**	5ª
DISCIPLINA:	Prática Curricular - Patrimônio Cultural I	**TURNO:**	Vespertino
CARGA HORÁRIA:	72h/aulas	**CRÉDITOS:**	04
PROFESSORES:	Antero Reis e Viviane Trindade Borges		

1. EMENTA

Memória, história e contemporaneidade. A constituição de "lugares de memória". Instituições custodiadoras de acervos: bibliotecas, museus, arquivos e centros de documentação. A trajetória histórica das ações de preservação de bens culturais. Patrimônio cultural, identidade e poder. Patrimônio cultural e turismo. Patrimônio cultural e ensino de História. Elaboração de projeto em instituição vinculada à preservação do Patrimônio Cultural.

2. HORÁRIO DAS AULAS

DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CRÉDITOS
Terça-feira	15h20min às 17h50min	03
Quarta-feira	17h às 17h50min	01

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Problematizar as relações entre história e patrimônio cultural, estimulando a reflexão acerca dos processos de constituição de "lugares de memória" e enfatizando as ações de preservação de bens culturais no Brasil, de modo a criar condições para a elaboração de projetos em instituições vinculadas à preservação do patrimônio cultural.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a área de preservação do patrimônio cultural como campo de possível atuação profissional de graduados em História;
- Criar condições para que os futuros profissionais de História possam desenvolver, em instituições voltadas para a preservação do patrimônio cultural, ações envolvendo identificação, levantamento, estudo, organização e/ou difusão de bens materiais e/ou imateriais;
- Proporcionar aos graduandos do Curso de História o contato com profissionais e instituições da área de preservação do patrimônio cultural, através de palestras, oficinas e visitas a instituições e aos campos de exercício da prática curricular;
- Apresentar, analisar e discutir conjuntamente trabalhos das equipes participantes dos seminários da Prática Curricular - Patrimônio Cultural realizados desde 2006, destacando possibilidades de novas atuações, nos futuros projetos;
- Buscar, na medida do possível, interfaces teórico-metodológicas com disciplinas da mesma fase;
- Orientar a elaboração de projetos (por equipes) a serem desenvolvidos junto a instituições vinculadas à preservação do patrimônio cultural no semestre seguinte, na disciplina de "Prática curricular – Patrimônio Cultural II".

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Porque preservar o passado? Patrimônio, memória e tempo presente
A preocupação com a preservação de vestígios do passado. Tempo presente, obsessão pela memória e fúria patrimonializadora.

Unidade II: História e Lugares de memória
Memória, patrimonialização e "lugares de memória": dimensões materiais e simbólicas dos bens culturais. Memória e esquecimento. Memória e traumas históricos.

Unidade III: Monumento e Patrimônio: a trajetória histórica das ações de preservação

Noções e concepções de patrimônio cultural. O Estado e a preservação de bens culturais. De monumentos histórico à patrimônio cultural. Trajetória das ações de preservação do patrimônio cultural. Legislação brasileira e internacional sobre o patrimônio cultural. Os historiadores e o patrimônio cultural.

Unidade IV: O universo dos acervos, difusão cultural e ensino de história: arquivos, bibliotecas, museus, memorias, centros de documentação.

Visitas de estudos, ações de difusão do patrimônio cultural, conhecimento histórico e ensino de História. Elaboração de

projetos em instituições vinculadas à preservação do patrimônio cultural.

Participação na Oficina de Ensino de Historia e na III Jornada Catarinense de Patrimônio Cultural.

5. METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas, com discussão/análise de artigos e estudos sobre os temas abordados na disciplina, bem como utilização de recursos áudio-visuais (retroprojetor, *data-show*, aparelho de dvd/vídeo).
- Atividades / oficinas tematizando aspectos das práticas de preservação do patrimônio cultural.
- Visitas de estudos a instituições de preservação do patrimônio cultural.
- Orientação para a elaboração de projetos em instituições de preservação do patrimônio cultural.

6. CRONOGRAMA DAS AULAS

MÊS	**DIAS**

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**	**PESO**
Comentário crítico (escrito e verbal) sobre dois textos de discussão - (entrega obrigatória no dia da discussão – exceto os textos do Seminário e Dossiê)	Pertinência, consistência e coerência das considerações efetuadas; clareza e precisão da redação. (texto digitado, folha A4, Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço entrelinhas de 1,5, minímo 2 e máximo de 3 laudas).	**25%**
Seminário: Patrimônio, memória e traumas históricos: 1. HUYSSEN, A. Seduzidos pela memória. Rio de Janeiro: Aeroplano, Universidade Cândido Mendes, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2000. (Total de 8 grupos: 4 devem apresentar o texto e 4 devem apontar os debates que cercam o tema, aprofundando a argumentação do autor – apresentação oral e entrega do comentário escrito). ***16 e 23/04***	Participação e presença efetiva no dia da apresentação. No Seminário e no Comentário: Clareza e adequação da linguagem. Pertinência em relação ao texto de referência (apontar as questões centrais, a argumentação do autor e os debates que cercam o tema). (texto digitado, folha A4, Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço entrelinhas de 1,5, minímo 2 e máximo de 3 laudas).	**20%**
Visitas de estudos	Participação, presença efetiva e interesse na visita e durante o debate em sala de aula.	**15%**
Visita aos campos da prática curricular (instituições de preservação do patrimônio cultural) **e elaboração, em equipe, de projeto** (a ser desenvolvido no semestre seguinte). *Data prevista para entrega da versão preliminar do projeto:* 29 de maio. *Data prevista para entrega da versão final do projeto:* 11 de junho.	- Engajamento da equipe (assiduidade, participação, compartilhamento de tarefas, diálogo); - Pertinência do projeto (em relação à disciplina e à instituição); - Consistência do projeto quanto à fundamentação teórico-metodológica e quanto a exeqüibilidade; - Qualidade da redação; - Cumprimento das exigências formais de apresentação de um projeto acadêmico; - Apropriação significativa da bibliografia de referência e das discussões em sala.	**40%**

Obs.:

1. As eventuais mudanças nas datas acima indicadas serão devidamente comunicadas à turma de alunos com antecedência de no mínimo uma semana.
2. As visitas de estudos e o desenvolvimento do trabalho de estágio dependem dos horários de funcionamento e disponibilidade das instituições de salvaguarda, podendo ocorrer no contraturno.

8. BIBLIOGRAFIA

1. BÁSICA

Textos de referência das aulas (de leitura obrigatória)

26/02

1. JEUDY, Henri-Pierre. A maquinaria patrimonial. In - : Espelho das cidades. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 1995. p.15 – 78.

2. CANCLINI, Néstor Garcia. O porvir do passado: In -, Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São

Paulo: EDUSP, 1997, p. 159 – 204.

05/03

3. LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. Projeto História, São Paulo n.17, nov.1998, p.63-201.

12/03

4. NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, S.Paulo, n.10, p.7-28, dez. 1993. Disponível em: <http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/revista/PHistoria10.pdf>. Acesso em 7 fev. 2012.

5. MENESES, U. T. B. de. A crise da memória, história e documento: reflexões para um tempo de transformações. In: SILVA, Zélia Lopes da (org.). Arquivos, patrimônio e memória. São Paulo: Ed. Da UNESP, FAPESP, 1999.

26/03

6. CHOAY, Françoise. Monumento e monumento histórico; A consagração do Monumento Histórico In: - A alegoria do patrimônio. São Paulo: Unesp, 2001. p.95-123 e 145-149.

7. POULOT, Dominique. A razão patrimonial no ocidente; Conclusão. In: -. Uma história do patrimônio no Ocidente. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

02/04

8. RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil passado. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, n.24, p.97-105, 1996.

9. VELOSO, Mariza Motta Santos. Nasce a Academia SPHAN. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, v. 24, 1996.

09/04

10. CHUVA, Márcia. O ofício do historiador: sobre ética e patrimônio cultural. In: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Anais da I Oficina de Pesquisa: a pesquisa histórica no IPHAN. Rio de Janeiro: IPHAN, Copedoc, 2008. (Patrimônio: Práticas e Reflexões). p.27-43.

Seminário: Patrimônio, memória e traumas históricos:

16 e 23/04

HUYSSEN, A. Seduzidos pela memória. Rio de Janeiro: Aeroplano, Universidade Cândido Mendes, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2000.

Dossiê de textos de referência – Unidade IV

05/05

BARCELLOS, Jorge. O MEMORIAL COMO INSTITUIÇÃO NO SISTEMA DE MUSEUS: Conceitos e práticas na busca de um conteúdo.

CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

MENESES, U.T. B. de. A exposição museológica e o conhecimento histórico. In: FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. VIDAL, Diana. Museus do Gabinete de curiosidades à museologia moderna. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm; Brasília, DF: CNPq, 2005.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. A problemática da identidade cultural nos museus: de objetivo (de ação) a objeto (de conhecimento). Anais do Museu Paulista [Nova Série],São Paulo, n.1, p.207-222, 1993.

TESSITORE, Viviane. Como implantar centros de documentação. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa do Estado, 2005. (Como Fazer 9).

http://www.museus.gov.br/museu/

2. COMPLEMENTAR

Ensaios, artigos, estudos

ABREU, R. A fabricação do imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, Lapa, 1996.

ABREU, R.; CHAGAS, M.(orgs). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ANDRADE, A.L.D. et al. Patrimônio: atualizando o debate. São Paulo: 9ª. SR/IPHAN, 2006.

ARANTES, A.A. (org). Produzindo o passado. S.Paulo: Brasiliense, 1994.

ARANTES, Otília Beatriz Fiori. Os novos museus. In: O lugar da arquitetura depois dos modernos. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 1995. p.233-246.

BAUER, Leticia Brandt . Uma "verdadeira replica": considerações acerca da noção de autenticidade no campo do patrimônio cultural. Esboços - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC, v. 18, p. 14-28, 2012.

BARCELLOS, Jorge. O MEMORIAL COMO INSTITUIÇÃO NO SISTEMA DE MUSEUS: Conceitos e práticas na busca de um conteúdo. In: http://www.cchla.ufrn.br/shXIX/anais/GT23/ARTIGO%20-.pdf. Acesso em 23 de Janeiro de 2013.

BENJAMIN, Walter. Desempacotando minha biblioteca: um discurso sobre o colecionador. In: -. Rua de mão única. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Obras escolhidas, 2). p.227-235.

BERND, Zilá. SANTOS, Nádia Weber. (Orgs). Bens culturais. Temas contemporâneos. Porto Alegre (RS): Unilasalle, 2011.

BLOM, P. Ter e manter: uma história íntima de colecionadores e coleções. Rio de Janeiro: Record, 2003.

BOSI, E. O tempo vivo da memória: ensaios de Psicologia Social. S.Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BORGES, Maria Eliza Linhares. (Orga.). Inovações, coleções, museus. Belo Horizonte: Autentica, 2011.

BORGES, Viviane Trindade. Arthur Bispo do Rosário está voltando : patrimonialização e memória na invenção de um personagem ilustre. Esboços - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC, v. 18, p. 73-90, 2012

BORGES, Viviane. A nossa sociedade produziu esse tipo de instituição: o Museu da Loucura e seu acervo. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2012

COMBE, Sonia. et al (org.). Saber dos arquivos. Goiânea: Edições Ricochette, 2011.

CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

CARRETERO, M. Documentos de identidad: La construcción de la memória histórica en un mundo global. Buenos Aires: Paidós, 2007.

CARRETERO, M. et al. Ensino de História e memória coletiva. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

CASSARES, N.C. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. (Como fazer, 5).

CASTRO, S.R.de. O Estado na preservação de bens culturais: o tombamento. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.

COSTA, Renato Gama-Rosa . Arquitetura para a saúde e a Rede Brasil de Patrimônio Cultural da Saúde. Gazeta Médica da Bahia, v. 80, p. 129-133, 2010.

CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. S.Paulo: Ed. da UNESP, Estação Liberdade, 2001.

CHOAY, F. O patrimônio em questão. Antologia para um combate. Belo Horizonte: Fino traço Editora, 2011.

COOK, T. et alli. Arquivos, Documentos e Poder: a construção da memória moderna. Registro [Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba], Indaiatuba-SP, n.3, p. 18-33, jul. 2004.

CHUVA, M.R.R. Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2009.

CHUVA, Márcia. NOGUEIRA, Antonio Gilberto. (Orgs.). Patrimônio Cultural. Politicas e perspectivas de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad x Faperj, 2012.

CUNHA. M.T.S e CHEREM, R.M. Refrações de uma coleção fotográfica. Imagem,Cidade,Memória.Florianópolis: Editora UDESC, 2011.

CURY, M.X. Exposição: concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2005.

DE FILIPPI, P.; LIMA, S.F.; CARVALHO, V. C. de. Como tratar coleções de fotografias. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. (Como fazer, 4).

FARGE, A. O sabor do arquivo. São Paulo: Edusp, 2009.

FERNADES, Edésio. AFONSIN, Betânia. (Orgs.). Revisitando o Instituto do Tombamento. Belo Horizonte: Editora Forum, 2011.

FIGUEIREDO, B.G.; VIDAL, D. G (ogs.). Museus: dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna. Belo Horizonte: Argumentum, 2005.

FONSECA, M.C.L. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, IPHAN, 1997.

FONSECA, Maria Cecília Londres. Referências culturais: base para novas políticas de patrimônio. Políticas sociais - acompanhamento e análise [IPEA], n.2, p.111-120, 2001. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/bpsociais/bps_02/referencia.pdf >. Acesso em 7 fev. 2012.

FREIRE, C. Além dos mapas: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo. S.Paulo: AnnaBlume, FAPESP, SESC São Paulo,1997.

GALZERANI, Maria Carolina Bovério. Memória,História e (RE)Invenção Educacional: Uma tessitura coletiva na Escola Pública. In; MENEZES, Maria Cristina (org).Educação, Memória,História.Possibilidades, Leituras. Campinas,SP: Mercado de Letras,2004. p.287-327.

GASPAR, M. Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

GIRAUDY, D., BOUILHET, H. O museu e a vida. Rio de Janeiro: MINC, SPHAN/Pró-Memória, 1990.

GOMES, A.de C. (org.). Escrita de si, escrita da História. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2004.

GONÇALVES, J. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 1998. (Como fazer, 2).

GONÇALVES, Janice. Pierre Nora e o tempo Presente: entre a memória e o Patrimônio cultural. Historiæ, Rio Grande, 3 (3): 27-46, 2012.

GONÇALVES, J.R.S. A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Ed.da UFRJ, MinC/IPHAN, 1996.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Ressonância, materialidade e subjetividade. As culturas como patrimônio.

Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 15-36, jan/jun 2005.

GOVERNO FEDERAL (BRASIL). MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. Cartas patrimoniais. Brasília: 1995.(Cadernos de Documentos, 3)

GOVERNO FEDERAL (BRASIL). MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. Coletânea de Leis sobre Preservação do Patrimônio. Rio de Janeiro: 2006.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. S.Paulo: Vértice, Editora dos Tribunais, 1990.

HARTOG, François. Tempo e patrimônio. Varia Historia, Belo Horizonte, v.22, n.36, p.261-273, jul-dez.2006. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/vh/v22n36/v22n36a02.pdf >. Acesso em 7 fev. 2012.

HEYMANN,Luciana Quilet. Os *fazimentos* no arquivo de Darci Ribeiro: memória, acervo, legado.Estudos Históricos, RJ, n.36 jul/dez2005. p.43-58.

HOBSBAWM, E., RANGER, T.(org.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.retirar

HORTA, M.L.P. et al. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.

HUYSSEN, A. Seduzidos pela memória. Rio de Janeiro: Aeroplano, Universidade Cândido Mendes, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2000.

JEUDY, H.-P. Espelho das cidades. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2005.

JULIÃO, Letícia. O SPHAN e a cultura museológica no Brasil. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.22, n.43, p.141-161, jan.-jun.2009.

LE GOFF, J. História e Memória. Campinas-SP, Editora da Unicamp, 1990.

LIPOVETSKY, Gilles e SERROY, Jean. A cultura-mundo, respostas a uma sociedade desorientada. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

LOPEZ, A.P.A. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. (Como fazer, 6).

LOWENTHAL, D. Como conhecemos o passado. Projeto história [PUC-SP], S.Paulo, n.17, p.63-201, nov.1998.retiraria

MARANDINO, M., ALMEIDA, Ad.M., VALENTE, M.E (orgs.). Museu - lugar do público. Rio de Janeiro. Editora da FIOCRUZ, 2009.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. A problemática da identidade cultural nos museus: de objetivo (de ação) a objeto (de conhecimento). Anais do Museu Paulista [Nova Série],São Paulo, n.1, p.207-222, 1993.

MIRANDA,W.M. (org). A trama do arquivo. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1995.

MURTA, S.M.; ALBANO, C.(orgs.). Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed.da UFMG, Território Brasilis, 2002.

NEDEL, Letícia Borges. Onde o gigante perdeu as botas: memórias em confronto no interior de um museu histórico. História Oral, v. 14, n. 1, p. 63-95, jan.-jun. 2011

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Cultural é patrimônio. Rio de Janeiro: FGV, 2009. P. 139 – 159.

PAULA, Zuleide Casagrande de. MENDONÇA, Lúcia Glicério. ROMANELLO, Jorge Luis. (Orgs). Polifonia do patrimônio. Londrina: EDUEL, 2012.

PELEGRINI, Sandra C.A. Patrimônio Cultural: Consciência e preservação.SP: Brasiliense, 2009.

PINHEIRO, Marcos José. Museu, memória e esquecimento. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2004.

POMIAN, K. Colecção. In: Enciclopédia Einaudi - Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1984. v.1, p.51-86.

POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

POSSAMAI, Zita. O patrimônio em construção e o conhecimento histórico.Ciências & Letras.Porto Alegre. n.27. p.13-25. jan/jun 2000.

POSSAMAI, Zita. Nos bastidores do museu. Patrimônio da Cidade de Porto Alegre. Porto Alegre: EST, 2011.

RAMOS, F.R.L. A danação do objeto: o museu no ensino de História. Chapecó (SC), Argos, 2004.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. Objetos do Caldeirão: museu, memória e cultura material (1936-1997). Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.4, n.48, p.366-384, jul-dez.2011.

RIBEIRO, R.W. Paisagem cultural e patrimônio. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007.

RICOEUR, P. A memória, a história, o esquecimento. Campinas (SP): Ed. da UNICAMP, 2007.

SANTOS, M.S. dos. A escrita do passado em museus históricos. Rio de Janeiro: Garamond, MinC/IPHAN/DEMU, 2006.

SARLO, B. Tempo Passado: cultura da memória e guinada subjetiva. S.Paulo: Cia.das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SARLO, B. Tempo Presente: notas sobre a mudança de uma cultura. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

SELIGMANN-SILVA, M. (org.). Palavra e imagem: memória e escritura. Chapecó (SC): Argos, 2006.

SERRES, J. C. P. . As Redes de Museus como uma ferramenta de preservação do patrimônio cultural da Medicina no Brasil. Museologia e Patrimônio, v. 5, p. 145-156, 2012.

SILVA, Fernando Fernandes da. As cidades brasileiras e o patrimônio cultural da humanidade. São Paulo”Peirópolis: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

SILVA, Z.L. da (org). Arquivos, Patrimônio e Memória: trajetórias e perspectivas. S.Paulo: Ed.daUNESP, 1999.

SIMÃO, M.C.R. Preservação do patrimônio cultural em cidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

TESSITORE, V. Como implantar centros de documentação. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2003. (Como fazer, 9).

Para outras indicações e informações de interesse sobre a disciplina, consultar o sítio eletrônico do Laboratório de Patrimônio Cultural: http://www.labpac.faed.udesc.br